



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO IRMÃOS/RS

História

A origem do nome deve-se a propriedade de terra da família Santos Pacheco, quatro irmãos que possuíam 93.985 hectares, fazendo parte do município de Passo Fundo no ano de 1909.

A origem do nome deve-se a propriedade de terra da família Santos Pacheco, quatro irmãos que possuíam 93.985 hectares, fazendo parte do município de Passo Fundo no ano de 1909. No ano de 1889, em Londres foi fundada pelo Barão Hirsch, a Jewish Colonization Association (ICA), que adquiriu a fazenda dos irmãos Pacheco para transformá-la em uma colonização judaica, sendo que em 1913 foi reconhecida pelo Governo do Estado como sociedade de utilidade pública. Nos anos de 1911 e 1912 começaram a chegar os primeiros judeus vindos de províncias da Argentina. Nessa mesma época chegava também da província da Bessarábia na Rússia, um contingente de 40 famílias de colonizadores judeus.

Em 1913, pouco antes do início da primeira guerra mundial aportou mais um contingente de 150 famílias também vindas de países do Império Russo, culminando em 1914 com um total de aproximadamente 450 famílias. Em 1923 os campos de Quatro Irmãos foram palco de uma ferrenha batalha chamada Revolução Borgista, conhecida popularmente como Revolução do Combate travada entre Chimangos e Maragatos que disputavam o poder pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, hoje ainda de encontra no local da luta o Cemitério onde foram sepultadas as vítimas desta luta sangrenta. A colonização passou então a contar com a segunda escola judaica do Estado, o terceiro templo Israelita do Estado e ainda com terminal ferroviário para transporte de carga e passageiros com locomotivas próprias em conexão com Erebangó.

Quatro Irmãos teve como saliente a formação da primeira Cooperativa Força e Luz do Brasil por volta dos anos de 1940 e 1950. O desenvolvimento de Quatro Irmãos deveu-se principalmente a abundância da araucária que permitiu a exploração de madeira, a criação de fabricas de celulose, fabrica de azeite, cinemas, hotéis, transformando-a em uma cidade com grandes atrativos na área de lazer e comércio. Com o passar do tempo juntaram-se aos colonizadores judeus os descendentes de italianos, alemães, poloneses etc.

Em 1927 foi fundada a primeira Igreja Católica na localidade de Rio Padre, inaugurada em 15 de novembro de 1927. Em 1944 por ato do Governo do Estado foi criado o primeiro Grupo Escolar de Quatro Irmãos. Em 1945 foi inaugurada a primeira Capela Católica na então Vila Quatro Irmãos, atendida na época pelo padre Monsenhor Farinon. Com o fim da extração da madeira pela falta da matéria prima, a Jewish Colonization Association encerrou suas atividades, o terminal ferroviário foi desativado, as serrarias e fábricas fechadas, a população começou a abandonar a cidade a procura de novos negócios em outros locais, transformando Quatro Irmãos em uma cidade abandonada. Passado o tempo Quatro Irmãos foi reduzido a condição de Vila, sendo Distrito do município de Erechim, pela precariedade do atendimento as condições de vida da população e o abandono, em 1994 um grupo de pessoas começou o movimento pela emancipação, tendo então culminado em 16 de Abril de 1996, a criação do



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO IRMÃOS/RS

município de direito, sendo impossibilitado da eleição de Prefeito e Vereadores por força de determinação legal, teve sua condição elevada a município de fato em 01 de janeiro de 2001. Quatro Irmãos têm nas suas terras uma agricultura bem desenvolvida, com áreas de alta produtividade, concentrando sua produção em milho, soja, trigo e feijão, criação de bovinos e suínos.

A origem do nome deve-se a propriedade de terra da família Santos Pacheco, quatro irmãos que possuíam 93.985 hectares, fazendo parte do município de Passo Fundo no ano de 1909. No ano de 1889, em Londres foi fundada pelo Barão Hirsch, a Jewish Colonization Association (ICA), que adquiriu a fazenda dos irmãos Pacheco para transformá-la em uma colonização judaica, sendo que em 1913 foi reconhecida pelo Governo do Estado como sociedade de utilidade pública. Nos anos de 1911 e 1912 começaram a chegar os primeiros judeus vindos de províncias da Argentina. Nessa mesma época chegava também da província da Bessarábia na Rússia, um contingente de 40 famílias de colonizadores judeus.

Em 1913, pouco antes do início da primeira guerra mundial aportou mais um contingente de 150 famílias também vindas de países do Império Russo, culminando em 1914 com um total de aproximadamente 450 famílias. Em 1923 os campos de Quatro Irmãos foram palco de uma ferrenha batalha chamada Revolução Borgista, conhecida popularmente como Revolução do Combate travada entre Chimangos e Maragatos que disputavam o poder pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, hoje ainda de encontra no local da luta o Cemitério onde foram sepultadas as vítimas desta luta sangrenta. A colonização passou então a contar com a segunda escola judaica do Estado, o terceiro templo Israelita do Estado e ainda com terminal ferroviário para transporte de carga e passageiros com locomotivas próprias em conexão com Erebangó.

Quatro Irmãos teve como saliente a formação da primeira Cooperativa Força e Luz do Brasil por volta dos anos de 1940 e 1950. O desenvolvimento de Quatro Irmãos deveu-se principalmente a abundância da araucária que permitiu a exploração de madeira, a criação de fabricas de celulose, fabrica de azeite, cinemas, hotéis, transformando-a em uma cidade com grandes atrativos na área de lazer e comércio. Com o passar do tempo juntaram-se aos colonizadores judeus os descendentes de italianos, alemães, poloneses etc.

Em 1927 foi fundada a primeira Igreja Católica na localidade de Rio Padre, inaugurada em 15 de novembro de 1927. Em 1944 por ato do Governo do Estado foi criado o primeiro Grupo Escolar de Quatro Irmãos. Em 1945 foi inaugurada a primeira Capela Católica na então Vila Quatro Irmãos, atendida na época pelo padre Monsenhor Farinon. Com o fim da extração da madeira pela falta da matéria prima, a Jewish Colonization Association encerrou suas atividades, o terminal ferroviário foi desativado, as serrarias e fábricas fechadas, a população começou a abandonar a cidade a procura de novos negócios em outros locais, transformando Quatro Irmãos em uma cidade abandonada. Passado o tempo Quatro Irmãos foi reduzido a condição de Vila, sendo Distrito do município de Erechim, pela precariedade do atendimento as condições de vida da população e o abandono, em 1994 um grupo de pessoas começou o movimento pela emancipação, tendo então culminado em 16 de Abril de 1996, a criação do município de direito, sendo impossibilitado da eleição de Prefeito e Vereadores por força de determinação legal,



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO IRMÃOS/RS

teve sua condição elevada a município de fato em 01 de janeiro de 2001. Quatro Irmãos têm nas suas terras uma agricultura bem desenvolvida, com áreas de alta produtividade, concentrando sua produção em milho, soja, trigo e feijão, criação de bovinos e suínos.